

MUSEU DA PESSOA

História

MILTON GONÇALVES: antigo morador do Jardim Pery

História de: [HISTÓRIA DO JARDIM PERY: Milton Gonçalves](#)

Autor: [Robinson Dias](#)

Publicado em: 24/04/2017



Sinopse

Milton Gonçalves nasceu em junho de 1937 na Serra da Cantareira, São Paulo. Aos 5 anos mudei com minha família para o bairro do Horto Florestal onde seu pai Antonio Gonçalves era funcionário no Serviço Florestal do estado de São Paulo. Aos 20 anos casou-se, quando veio morar na Rua Índio Peri, nº 340-Jardim Pery, zona norte.

Tags

- [Zona Norte](#)
- [Jardim Pery](#)
- [Milton Gonçalves](#)
- [Av Pery Ronchetti](#)
- [Robinson Dias](#)

História completa

RELATO DE MILTON GONÇALVES: antigo morador do Jardim Pery

Auto biografia

Meu nome é Milton Gonçalves, nasci em junho de 1937 na Serra da Cantareira. Aos 5 anos mudei com minha família para o bairro do Horto Florestal onde meu pai Antonio Gonçalves era funcionário. Casei-me aos 20 anos, quando viemos morar na Rua Índio Peri, nº 340. Mais tarde, com muito esforço construí a minha casa na Av. Peri Ronchetti, nº 384, onde resido até hoje. Tenho boas lembranças desse meu bairro. Naquela época não tínhamos luxo algum, mas tínhamos a amizade das pessoas. Podíamos contar com os amigos até mesmo para nos emprestar água, um bem precioso que aqui valia ouro. Normalmente era muito difícil acertar na escavação de poços onde houvesse água boa, quase sempre quando estourados só nos davam pedras. Luz elétrica não existia, mas mesmo assim tínhamos segurança. Os roubos aqui presentes eram de botijões de gás e roupas que ficavam no varal. Essa avenida tão movimentada de hoje não era asfaltada e em dias de chuva tudo se complicava. O progresso aos poucos foi se tornando visível e situações digamos chatas também começaram a aparecer. Hoje conheço poucos vizinhos. Vivemos em gaiolas. Tive o prazer de trabalhar com su pai na PM, eu na época era enfermeiro. Fui com ele a Aparecida do Norte...tempos bons.A capela da avenida era muito importante para nós. Virava e mexia íamos lá orar. Saudades dessa época. Sr. Dias homem educado e respeitado por todos. Fico feliz por terem lembrado de nós em vida já que muitas pessoas são lembradas bem depois. Continuarei lendo e acompanhando o PeryNews. Será tanto para mim como a minha esposa um jornal de lembranças e conhecimentos do bairro onde vi crescer. Eu e minha família agradeço o carinho. Sr. Milton Gonçalves e família.